

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - DENGUE

Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis
Unidade de Vigilância Epidemiológica
Diretoria de Vigilância em Saúde



prefeitura de
PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Porto Alegre, 02 de Maio de 2024

Porto Alegre vive a maior epidemia de Dengue da história do município. A escalada do número de casos ambulatoriais notificados e confirmados reflete também no aumento de casos internados (Grupo C e D do [Fluxograma de Manejo Clínico da Dengue](#)). Até a presente data, o município contabiliza quatro óbitos confirmados por dengue, 110 casos hospitalizados (entre suspeitos e confirmados), e 3.186¹ casos confirmados entre residentes da cidade. Entre os óbitos confirmados, um se refere a pessoa idosa com comorbidades e três a pessoas na faixa etária dos 31-40 anos, um com e outros dois sem comorbidades conhecidas. Atualmente a cidade está no **nível 3** de resposta do [Plano Municipal de Contingência](#).

A morbimortalidade da Dengue, independente da idade do paciente ou existência de comorbidades, está associada ao acesso aos serviços de saúde e ao manejo clínico adequado e em tempo oportuno. A identificação precoce dos sinais de alarme, seguida do **tratamento adequado e precoce**, reduz a letalidade por dengue.

Neste sentido, a Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) alerta os profissionais de saúde para que fiquem atentos aos **sinais de alarme para dengue grave** (que ocorrem, em geral, na defervescência da febre): dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua; vômitos persistentes; acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico); hipotensão postural ou lipotímia; hepatomegalia >2 cm abaixo do rebordo costal; sangramento de mucosa; letargia e/ou irritabilidade. As **formas graves da doença** podem se manifestar como choque ou acúmulo de líquidos assim como sangramento vultoso e comprometimento de órgãos como o coração, os pulmões, os rins, o fígado e o sistema nervoso central (SNC), conforme [Protocolo de diagnóstico e manejo clínico da Dengue](#).

A hidratação vigorosa é o principal tratamento para a doença e deve ser iniciada **no momento da suspeição, conforme o estadiamento clínico**. É imprescindível que o profissional de saúde prescreva e oriente detalhadamente o paciente quanto à hidratação em domicílio, além de enfatizar a necessidade de reavaliação e atenção aos sinais de alarme.

Reiteramos que todas as arboviroses são doenças de notificação compulsória, ainda na [suspeita](#). Em Porto Alegre, a notificação da suspeita de casos leves de dengue deve ser feita de forma *on-line*, pelo sistema [Sentinela](#). Nas seguintes situações, a notificação de suspeita deverá ser feita por telefone, ainda na presença do paciente (F: 3289-2471 ou celular do plantão epidemiológico, fora do horário comercial): casos com sinal de alarme ou gravidade, paciente internado, gestante, paciente que tenha viajado para fora de POA nos 14 dias anteriores ao início da febre ou suspeita de outra arbovirose (zika, chikungunya, febre amarela). As informações sobre os casos e óbitos de Dengue podem ser consultadas através do [Boletim epidemiológico](#) e do [BI da Dengue](#).

¹ FONTE: BI de arboviroses de Porto Alegre. Disponível em:

<<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrjoiYTg2YTZhZTU0MGRhNy00MjEwLWJmZTgtOTQ0MGZTM0YmFmliwidCI6IjA0NmFkMWJlLWE5NTYtNDA0OC05ODAzLTc4MTYvN2FhMDAzOSIsImMiOiJh9>> Acesso em 02/05/2024.